Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Stephany Loureiro**
Id. Interna: **263290**

Paciente: **Pretinha** Id. Externa: **48485**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **F** Idade: **6 anos**
Responsável: **Raissa Ferreira Gil**

Análise macroscópica:

Foi recebida **cadeia mamária unilateral**, recoberta por pele, medindo **27,0 cm de extensão** e apresentando **quatro tetas**. **A – Sobre a teta 2:** identifica-se tumor medindo **4,0 × 3,0 × 1,0 cm**. **B – Sobre a teta 4:** identifica-se tumor medindo **4,0 × 2,5 × 2,5 cm**. Aos cortes, ambas as formações apresentam consistência firme, aspecto compacto e coloração creme a pardacenta. A peça acompanha linfonodo regional.

Análise microscópica:

A – Os cortes histológicos evidenciam formação neoplásica não encapsulada, composta pela proliferação maligna de células epiteliais mamárias, apresentando **arquitetura predominantemente papilar**, caracterizada por projeções epiteliais sustentadas por delicados eixos fibrovasculares e focos de crescimento infiltrativo no estroma mamário adjacente.

As células neoplásicas apresentam discreto a moderado pleomorfismo e anisocitose, citoplasma eosinofílico de quantidade moderada e limites parcialmente distintos. Os núcleos são redondos a ovalados, com **moderada anisocariose**, cromatina finamente granular a vacuolar e nucléolos pequenos a evidentes. Circundando e separando os agrupamentos neoplásicos, observa-se **proeminente estroma fibrocolagenoso reacional**. No tecido mamário adjacente, alguns ductos encontram-se ectásicos, revestidos por epitélio bem diferenciado, sem atipias significativas.

A atividade proliferativa corresponde a **3 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm^2)**.

B – Os cortes histológicos evidenciam formação neoplásica maligna de células epiteliais mamárias, não encapsulada e infiltrativa, distribuídas individualmente e em pequenos agrupamentos, cordões e estruturas glandulares, imersas em **abundante matriz extracelular mucinosa a mixoide**, que constitui o componente estromal predominante da formação. Multifocalmente, a matriz apresenta maior condensação e diferenciação **pré-condroide**.

As células neoplásicas apresentam pleomorfismo moderado, com citoplasma escasso a moderado e eosinofílico, por vezes pouco delimitado. Os núcleos são redondos a ovalados, com moderada anisocariose, cromatina finamente granular a vacuolar e nucléolos evidentes.

A atividade proliferativa corresponde a **8 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm^2)**.

As margens histológicas de ambas as formações encontram-se livres da neoplasia.

O linfonodo regional apresenta arquitetura preservada, com hiperplasia linfoide reativa, sem células neoplásicas nas secções examinadas.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2026.

Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Stephany Loureiro**
Id. Interna: **263290**

Paciente: **Pretinha** Id. Externa: **48485**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **F** Idade: **6 anos**
Responsável: **Raissa Ferreira Gil**

Conclusão histomorfológica:

A – Carcinoma papilar invasivo de mama, grau histológico I (Elston & Ellis, 1998; Cassali et al., 2020).

B – Carcinoma mucinoso de mama, grau histológico II (Elston & Ellis, 1998; Cassali et al., 2020).

Linfonodo regional: hiperplasia linfoide reativa, livre de neoplasia.

Comentário:

A amostra A corresponde a carcinoma mamário invasivo de baixo grau histológico, com arquitetura predominantemente papilar, reduzida atividade mitótica e margens histológicas livres. O proeminente **estroma fibrocolagenoso associado à neoplasia** e a ectasia de ductos mamários adjacentes constituem alterações concomitantes e não modificam a classificação histológica da formação.

A amostra B corresponde a carcinoma mucinoso de grau histológico intermediário, caracterizado pela presença de células epiteliais neoplásicas distribuídas em abundante matriz mucinosa/mixoide, com focos de diferenciação pré-condroide. Apesar das margens livres e da ausência de comprometimento neoplásico do linfonodo examinado, recomenda-se integrar os achados histopatológicos ao estadiamento oncológico e manter acompanhamento periódico da paciente.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

ELSTON, C. W.; ELLIS, I. O. *Assessment of Histological Grade*. In: *The Breast*. Churchill Livingstone, 1998.

CASSALI, G. D. et al. *Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors*. 2. ed. Belo Horizonte: Conselho Brasileiro de Oncologia Veterinária, 2020.

ZAPPULLI, V. et al. *Surgical Pathology of Tumors of Domestic Animals. Volume 2: Mammary Tumors*. Davis-Thompson DVM Foundation, 2019.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 07 de outubro de 2026.